

# Agroindústrias mineiras desembarcam em tradicional feira do agronegócio em São Paulo

Qui 28 abril

Mais de 20 agroindústrias mineiras estão presentes na Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, que se encerra nesta sexta-feira (29/4), no município de Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Cerca de 150 mil visitantes são esperados no pavilhão dedicado aos produtos artesanais.

No local, é possível degustar e adquirir queijos, geleias, molhos, cachaças, doces, charcutaria, azeites e antepastos produzidos artesanalmente por empreendedores de Minas. Em 27ª edição, é a primeira vez que o evento conta com um espaço como este, que tem o objetivo de valorizar e fomentar trabalho, cultura e tradição de produtores de todo o Brasil.

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), tem investido e adotado medidas importantes para o avanço do setor e valorização dos produtos mineiros.

Com decreto que beneficia as agroindústrias de pequeno porte assinado pelo governador Romeu Zema em março, pequenos empreendimentos e produtores, que antes não eram enquadrados em legislação específica, passam a ser beneficiados com o acesso às políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda.

O pequeno produtor pode, por exemplo, assinar um termo de compromisso que concede a ele uma habilitação sanitária provisória. Nesse período, ele pode vender seus produtos em todo o território estadual, fazer caixa e reinvestir em sua propriedade, uma vez que está autorizado a produzir.

## Incentivo

Além da satisfação em expor o queijo mineiro para produtores de pequeno e grande porte de todo o país que circulam pela Agrishow, o produtor rural Hugo Faria Leite, da queijaria Roça da Cidade, localizada na Serra da Canastra, destaca o apoio da Seapa aos produtos artesanais, em especial do setor queijeiro. Ele afirma que é notório o progresso dos pequenos produtores com a adoção das novas medidas.

“A Seapa tem realizado um importante trabalho junto à Associação dos Produtores de Queijo da Canastra (Aprocan), por meio de leis e normativas que tornam o sistema de inspeção mais adequado para a realidade de cada um”. Ele ainda ressalta a importância do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) para comercialização dos produtos artesanais de Minas em todo o país. “Graças ao trabalho do IMA, com queijos devidamente registrados e legalizados, podemos estar aqui”.

O diretor de Agroindústria e Cooperativismo da Secretaria de Agricultura, Ranier Chaves

Figueiredo, destaca que a pasta “tem trabalhado fortemente na criação de legislações e regulamentos que buscam desburocratizar o processo de concessão da habilitação sanitária pelo IMA”. Entre as ações, o reconhecimento de regiões produtoras de queijo e produção de regulamentos técnicos estaduais, que antes eram inexistentes, a exemplo de Alagoa e Mantiqueira de Minas.

Vale lembrar que, no mês de abril deste ano, o Governo de Minas reconheceu a região Entre Serras da Piedade ao Caraça como produtora de Queijo Minas Artesanal. Junto às regiões de Araxá, Campos das Vertentes, Canastra, Cerrado, Diamantina, Serra do Salitre, Serro, Triângulo Mineiro e Serras da Ibitipoca, o estado conta dez regiões reconhecidas oficialmente como produtoras do tradicional queijo mineiro.

Acostumado a participar de grandes eventos do setor agropecuário, o produtor rural João José de Melo, da Fazenda Pavão, na Serra do Salitre, garante que os produtos artesanais mineiros fazem sucesso e são conhecidos pela qualidade em todo o país. “A gente brinca que o queijo se vende sozinho, não precisamos nem fazer propaganda”.

### **Agroindústrias**

Segundo levantamento da [Emater-MG](#) no Sistema Safra Agroindústria familiar, existem 32.479 agroindústrias familiares em 736 municípios mineiros. Destas, 31.799 são individuais e 680 agroindústrias familiares coletivas. O segmento da agroindústria familiar de maior destaque no estado está na cadeia produtiva do leite, com 11.158 unidades.